

## Respuesta del Metro de Lisboa

1. En materia de seguridad operativa (seguridad en la circulación de trenes) existe una autoridad de seguridad operativa (ASE), reportando a la CA y cumpliendo con la legislación y orientación del regulador nacional, o IMT.

Las incidencias relacionadas con mesas creadas en diplomado legal son enviadas mensualmente a la Oficina de Investigación de Incidentes (GPIAAF).

Siempre que se presente un incidente que afecte la seguridad de la operación, la ASE propone la constitución de una Comisión de Investigación de Accidentes/Incidentes (que agrupe a las Áreas relevantes para el incidente y con facultades de convocatoria a las partes intervinientes); La Comisión acelera lo sucedido, analiza las causas y propone conclusiones y recomendaciones de medidas a implementar para aumentar la resiliencia de la red.

En materia de seguridad personal (security) realizamos reuniones trimestrales con la Policía y las áreas de operación y dirección de las estaciones.

En cuanto a la seguridad de los equipos (safety), se realizan reuniones periódicas por tipo de sistema, con las áreas de mantenimiento y operación de sistemas.

En materia de seguridad informática (Ciberseguridad ITs y Tos), se establecerán procedimientos para cumplir con la legislación nacional y se designará un responsable de ciberseguridad.

El área de seguridad elabora un informe trimestral con la evaluación del trimestre (en análisis con base al mismo trimestre del año anterior) en materia de seguros de seguridad, protección y funcionamiento.

2. Ver respuesta anterior.
3. Como se mencionó, la ASE propone la creación de un Comité de Análisis de Accidentes/Incidentes que, luego de analizar la ocurrencia y sus causas, proponga medidas de implementación para mitigar el riesgo de una nueva ocurrencia y aumentar la resiliencia de la red (si la hubiere). , proyecto de medidas correctivas, corrección del plan de mantenimiento, actualización de los estándares de seguridad, alteración de los planes de capacitación y otros pertinentes a los referidos objetivos.
4. La regulación de las funciones y responsabilidades de la ASE están reguladas por la legislación nacional y adaptadas a las necesidades de la ML.
5. 6. Ver respuesta anterior.

--

## Resposta do Metro de Lisboa

1. Em termos de segurança de exploração (segurança da circulação de comboios) existe uma autoridade de segurança de exploração (ASE), dependente do CA e cumprindo o constante da legislação e da orientação do regulador nacional, o IMT.

Mensalmente são enviados os incidentes relativos a tabela criada em diploma legal para o Gabinete de investigação de incidentes (GPIAAF).

Sempre que se regista incidente afetando a segurança de exploração, a ASE propõe a constituição de Comissão de investigação de acidentes/incidentes (reunindo as Áreas relevantes do incidente e com poderes para convocar os intervenientes); A Comissão apura o ocorrido, analisa as causas e propõe conclusões e recomendações de medidas a implementar para aumentar a resiliência da rede.

Em termos de segurança de pessoas (security) fazemos reuniões trimestrais com a Policia e as áreas de operação e de gestão das estações.

Em termos de segurança dos equipamentos (safety) há reuniões regulares por tipo de sistema, com as áreas de manutenção e operação dos sistemas.

Em termos de segurança informática (cibersegurança das TIs e das Tos) está-se a constituir procedimentos para cumprimento da legislação nacional e irá ser nomeado responsável de cibersegurança.

A área de segurança produz relatório trimestral com a avaliação do trimestre (em análise face ao trimestre homólogo do ano anterior) relativamente ao safety, security e a segurança de exploração.

2. Ver resposta anterior.
3. Como referido a ASE propõe a criação de Comissão de Análise de acidentes/incidentes que, após análise do ocorrido e suas causas, propõe medidas de implementação para mitigar o risco de nova ocorrência e aumentar a resiliência da rede (eventuais medidas de correção de projeto, correção de plano de manutenção, atualização de regulamentos de segurança, alteração de planos de formação e outros com relevo para os objetivos referidos.
4. A regulação das funções e responsabilidades do ASE são reguladas por legislação nacional e adaptadas às necessidades do ML.
5. 6. Ver resposta anterior.